

*Promoção em Saúde e Práticas Integrativas*

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA DA CRIANÇA COM DIABETES: O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO**

Lucineia Ferreira De Sousa 1, Matheus Diluca Miyake Pompeo 1, Jéssica Cristina De Oliveira Silva Seno 1, Simone Chagas De Jesus Reis 1, Maria Joselita De Moura Oliveira 1  
1 Prefeitura Municipal De Suzano - Prefeitura Municipal De Suzano

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O impacto do diagnóstico e a falta de informação sobre o diabetes interfere no cotidiano da vida familiar. A equipe de enfermagem deve identificar as necessidades biopsicossociais da criança e da sua família. Objetivou-se descrever a intervenção da enfermagem junto aos familiares das crianças diagnosticadas com DM1. Trata-se de um relato de experiência sobre a assistência da equipe de enfermagem ao familiar frente ao impacto do diagnóstico e sua repercussão emocional para a família da criança acometida por DM1 num Pronto Socorro Infantil do município de Suzano. A assistência de enfermagem permitiu desenvolver um plano de cuidado de caráter educativo, visando promover o autocuidado, melhora na qualidade de vida, mudanças no estilo de vida, manter níveis glicêmicos aceitáveis, evitar as descompensações metabólicas, reduzir as hospitalizações. A intervenção da enfermagem mostrou ser essencial para a elaboração de estratégias para os familiares lidarem com a situação de doença.

Segundo as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), o diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é caracterizado pela destruição parcial ou total das células beta pancreáticas gerando uma deficiência de insulina, sendo dividido em dois subtipos 1A (auto-imune) e 1B (idiopático). Na fase clínica, os sinais e sintomas são polidipsia, poliúria, polifagia, perda de peso e astenia, se manifestam num período de 1 a 6 semanas e o diagnóstico se confirma através da glicemia plasmática (jejum &#8805;126mg/dl, em qualquer momento do dia &#8805; 200 mg/dl). A International Diabetes Federation (IDF) estima que cerca de 30.900 crianças de 0 a 14 anos sejam acometidas com DM1 no Brasil. O impacto do diagnóstico e a falta de informação sobre o diabetes interferem no cotidiano da vida familiar, desencadeando reações psicoemocionais como estresse, preocupação, ansiedade, culpa, descrença, pânico e, conseqüentemente, piora da qualidade de vida. As condições crônicas ocasionadas pelo DM1 implicam na necessidade de compreender o objetivo do tratamento, reconhecer sinais e sintomas, manejar a administração de insulina, oferecer condições para o cuidado no domicílio. Neste contexto, a intervenção da equipe de enfermagem deve identificar as necessidades biopsicossociais da criança e da sua família, favorecendo sua participação junto às intervenções terapêuticas propostas para o tratamento, contemplando a identificação e desconstrução dos estigmas relacionados ao diabetes

### **OBJETIVOS**

Descrever a intervenção da equipe de enfermagem junto aos familiares das crianças diagnosticadas com DM1 internadas no Pronto Socorro, visando identificar e minimizar possíveis dificuldades no enfrentamento da doença.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a assistência da equipe de enfermagem ao familiar frente ao impacto do diagnóstico e sua repercussão emocional para a família da criança acometida por DM1 num Pronto Socorro Infantil. O Pronto Socorro Infantil (PSI) está localizado no município de Suzano, região da grande São Paulo, pertence à rede pública e atende pacientes de 0 a 11 anos. A criança com diagnóstico de DM1 é internada, submetida a exames laboratoriais e ao rigoroso controle de glicemia capilar, terapia medicamentosa, dieta restrita, controle de peso, balanço hídrico. A equipe de enfermagem através do acolhimento e da comunicação terapêutica aborda a criança e sua família e identifica suas principais necessidades. Realizam-se orientações quanto à patologia, aos cuidados prescritos, terapia medicamentosa, esclarecimento de dúvidas e a elaboração de um plano de cuidados para preparar o paciente e o familiar para o retorno ao lar.

## RESULTADOS

Os pacientes e familiares puderam expressar suas dúvidas e expectativas em relação ao manejo do DM1 e também mencionaram preocupação em relação à continuidade do tratamento especializado e à terapia medicamentosa. A assistência de enfermagem centrada na participação da criança e de sua família permitiu desenvolver um plano de cuidado de caráter educativo, visando promover o autocuidado, melhora na qualidade de vida, mudanças no estilo de vida, manter níveis glicêmicos aceitáveis, evitar as descompensações metabólicas e possíveis complicações agudas, reduzir as hospitalizações. Essa proposta de cuidado permitiu compreender a criança e sua família na dimensão biopsicossocial, respeitando suas necessidades, crenças e valores; favorecendo o processo de enfrentamento da doença e de adesão ao tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de enfermagem envolvendo a participação da criança e seus familiares mostrou ser essencial para a elaboração de estratégias para os familiares lidarem com a situação de doença e cuidarem do paciente no domicílio, promovendo reflexões sobre atitudes e comportamentos dos familiares, possibilitando ao familiar atribuir novo significado à condição da “criança doente” e propiciar um desenvolvimento infantil sadio.